

Notas de rodapé

¹ Para além do modelo desenvolvimentista, a inquirição socrática surge também nos modelos cognitivistas, concretamente nas metodologias que envolvem o autoquestionamento do sujeito. Os conteúdos e o processo de inquirição socrática podem ser de iniciativa do próprio ou de outra pessoa, a qual pode: a) sugerir directamente as questões à pessoa, b) servir de modelo e colocar as questões em voz alta, c) sugerir indirectamente solicitando-lhe que imagine as questões de acordo com os objectivos visados (Joyce-Moniz & Barros, 2005). No caso particular desta investigação o auto-questionamento era sugerido directamente através das questões elaboradas pela investigadora, para avaliação dos níveis de significação.

² A tensão física é aqui associada à contracção muscular e a tensão psicológica ao estado emocional de ansiedade.

³ Inclui todas as verbalizações em que o sujeito afirma não ter tido quaisquer benefícios/resultados com o tratamento.

⁴ Inclui todas as verbalizações em que o sujeito afirma ter tido benefícios/resultados com o tratamento.

⁵ Inclui todas as verbalizações em que o sujeito afirma ter tido benefícios/resultados com o tratamento embora relativos.

⁶ A designação de *sugestão* refere-se ao acto de convencer o outro.

⁷ A designação de *auto-sugestão* refere-se ao acto de convencer-se a si próprio.

^{8,9,10} A correlação entre itens, neste caso, diz respeito à correlação entre escalas na medida em que cada escala é composta por apenas um item.

¹¹ No gráfico representado na Figura 37 foi feita uma conversão dos valores de vulnerabilidade e de controlo atribuídos pelo sujeito na balança subjectiva, com o objectivo de tornar a sua apresentação gráfica mais clara. O valor 0 do gráfico corresponde à atribuição de 1 tanto para a vulnerabilidade como para o controlo. Os valores de 1 a 8 correspondem às atribuições de controlo de 2 a 9, respectivamente. Os valores negativos de -1 a -8 do gráfico correspondem às atribuições de vulnerabilidade de 2 a 9.

¹² Esta questão foi feita aos sujeitos que integraram o grupo do conjunto de sintomas não especificados. No caso dos sujeitos incluídos no grupo da dor, a questão foi apresentada do seguinte modo: *Na sua opinião, e olhando para esta balança, o que é que mais tem contribuído para a evolução das suas dores e do controlo que tem conseguido sobre elas?* No caso do grupo das dificuldades motoras, a questão foi elaborada da seguinte forma: *Na sua opinião, e olhando para esta balança, o que é que mais tem contribuído para a evolução das suas dificuldades motoras e do controlo que tem conseguido sobre elas?*